



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento
Subsecretaria de Financiamento Externo

ATA DE REUNIÃO

Ata de Reunião

173ª Reunião Cofix - FOCEM

Às 16h do dia 25 de abril de 2024, realizou-se a 173ª Reunião Cofix - FOCEM, no formato de videoconferência, por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

As indicações de recomendações dos membros foram proferidas na videoconferência acerca das cartas-consulta que haviam sido disponibilizadas na Agenda, documento anexado ao e-mail de convocação para a reunião.

A reunião contou com a participação dos seguintes membros do GTEC:

1. Renata Vargas Amaral, Presidente da Cofix, substituta;
2. Vanessa Carvalho dos Santos, representante da Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento - SEAID (MPO);
3. Débora Freire Cardoso e Sérgio Ricardo de Brito Gadelha, representante da Secretaria de Política Econômica - SPE (MF);
4. Suzana Teixeira Braga, representante da Secretaria do Tesouro Nacional - STN (MF);
5. Ivan Tiago Machado de Oliveira, representante da Secretaria de Assuntos Internacionais - SAIN (MF);
6. Clayton Luiz Montes, representante da Secretaria de Orçamento Federal - SOF (MPO);
7. Virgínia de Angelis Oliveira de Paula, representante da Secretária Nacional de Planejamento – SEPLAN (MPO);
8. Philip Fox Drummond Gough, representante da Secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros - SAEF (MRE).

1. Abertura e boas-vindas – Secretária-Adjunta de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento, do Ministério do Planejamento e Orçamento (SEAID/MPO)

Vanessa Carvalho dos Santos iniciou a reunião cumprimentando a todos e abriu espaço para que os representantes de cada Secretaria, que indicariam os votos, se apresentassem. Na sequência, informou que considerando que essa é uma reunião só para tratar de projetos do FOCEM, não será feita a aprovação da ata da última reunião, a 172ª e que a Ata desta reunião juntamente com a ata da presente reunião a 173ª serão aprovadas na próxima reunião a 174ª que vai acontecer no final de maio, na COFLEX, de junho.

2. Limite de Garantia

Vanessa informou sobre o limite concedido para os projetos do FOCEM e que para essa reunião a autorização para aprovar a preparação de projetos em que a soma não ultrapasse o valor de US\$ 69.594.392,00, mas antes disso, informou que seria explicado sobre o que é o mecanismo do FOCEM, e passou a palavra para Bruno Cassiano, assessor na SEAID na parte de integração, para que fizesse a apresentação.

Bruno iniciou a apresentação informando que trata-se um fundo que foi criado em 2004, pelos 4 países do Mercosul, inspirado muito no processo de integração europeu, com um fundo de desenvolvimento regional, que foi uma das grandes inspirações para o FOCEM. E entre os principais objetivos do FOCEM está justamente a convergência estrutural dos países do Mercosul, a coesão social e também a redução de assimetrias, tanto dentro dos países quanto entre os países do Bloco.

O FOCEM então previa contribuições anuais de de US\$ 100.000.000,00. Dos dos 4 países, no período de 10 anos, com o Brasil sendo responsável por 70% dessas contribuições e por 10% da aplicação dos recursos. Ou seja, o Brasil colocava 70% e recebia 10%, uma vez que é o principal país do bloco, no contexto de redução de assimetrias entre os países. Desde 2014, o Brasil começou a atrasar os pagamentos de recursos ao FOCEM e, por conta desses atrasos, o Brasil não podia receber os recursos do FOCEM. No ano passado, o governo brasileiro conseguiu quitar a dívida que estava na ordem de US\$ 99.000.000,00 e tal ação destravou recursos na ordem de aproximadamente US\$ 70.000.000,00 para utilização em projetos aqui no Brasil.

Na função de unidade técnica nacional do FOCEM, a SEAID estabeleceu alguns parâmetros pra seleção de projetos. Tendo em vista os objetivos do FOCEM, a priorização do governo federal pra integração regional e também o fato de que muitos municípios de Fronteira, em vários estados, possuem um IDH e um PIB per capita inferiores à média nacional, o que ocorre até em estados que o estado às vezes tem um IDH superior à média nacional, a SEAID entendeu que era salutar que os projetos do FOCEM atendessem justamente municípios na região de faixa de Fronteira com os países do Mercosul trazendo um pouco a vocação do fundo nesse sentido. Em outubro do ano passado, a Ministra Simone Tebet lançou a Portaria nº 300, que regulamentou o processo de submissão de projetos ao FOCEM e trouxe pra COFIEIX a deliberação sobre quais projetos que deveriam ser preparados e apresentados ao fundo. E além dos componentes tradicionais, que são analisados pela COFIEIX, também houve uma análise técnica dos componentes de integração com os países do Mercosul. Os proponentes terão 180 dias pra apresentar esse projeto básico conforme as regras do FOCEM, que serão analisados e depois submetidos à aprovação do MERCOSUL.

Informou ainda que foram recebidos 26 projetos que em conjunto superam aproximadamente R\$ 1.000.000.000 em demanda, sendo que estão disponíveis aproximadamente R\$ 350.000.000,00 para o Brasil. Sendo assim o que está sendo decidido nesta reunião é sobre quais projetos avançam pra essa fase seguinte prevista na Portaria, que é a preparação do projeto básico, conforme as regras do regulamento FOCEM. Bruno informou que a apresentação realizada na Pré-Cofieix foi enviada para todos os membros e se colocou à disposição para eventuais dúvidas.

3. Início dos debates

Paulo Henrique, Subsecretário de Financiamento Externo, passou então para o próximo item da pauta. Informou que, antes de passar para a leitura das Cartas-Consulta a serem apreciadas, duas Cartas-Consulta foram retiradas de pauta a pedido do proponente, o Estado do Rio Grande do Sul: Programa Conecta RS Projeto WI-FI sem Fronteiras e Pavimentação da ERS 566 - trecho entre Alegrete e Maçambará.

Além disso, depois da reunião Pré-Cofieix, o estado do Mato Grosso do Sul que apresentou o Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira em Ponta Porã solicitou a redução do valor do seu projeto de US\$ 12.750.000 para US\$ 7.000.000 no SIGS, então o valor remanescente desse projeto foi utilizado para complementar outros projetos que estavam abaixo na lista.

Assim, a pauta dessa reunião da COFIEIX é composta por 24 Cartas-Consulta e que tais Cartas totalizaram

uma demanda por recursos externos de US\$ 161.000.000.

Paulo Henrique informou que a pauta seria repassada considerando a ordem de pontuação atingida por cada uma das Cartas-Consulta em ordem decrescente e começou então pelos pleitos que estão dentro do limite de US\$ 70.000.000.

Após as análises técnicas e debates, cada membro fez suas indicações de recomendação.

4. Deliberações

No próximo item da pauta as indicações de recomendação se deram da seguinte forma:

Membros	SPE	STN	SAIN	SOF	SEAID	SEPLAN	MRE
PROJETOS FOCEM							
Projeto Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento/RS	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas para Geração de Emprego no Estado do Acre	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Projeto Indígena Cidadão, Fronteira Cidadã - Promovendo Direitos Humanos e Coesão Social para os Povos Indígenas na Fronteira com o Mercosul	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Programa de desenvolvimento na Faixa de Fronteira de Ponta Porã	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Programa de Redução nos Níveis de Perdas de Água em Corumbá - MS	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Modernização e ampliação dos laboratórios de defesa agropecuária no âmbito do Mercosul	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Projeto de Contorno Viário do Município de Amambai	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Projeto Via Transcampesina Rota da Produção: Implementando uma Rodovia que Conecta o Interior de 5 Municípios da Metade Sul do Estado com o Uruguai	Aprovado parcialmente dentro do limite disponível para a reunião (US\$ 14.834.733,38)						

Membros	SPE	STN	SAIN	SOF	SEAID	SEPLAN	MRE
Projeto Cidade Bem Cuidada - Bela Vista (MS)	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Ponte Internacional entre Porto Soberbo (Brasil) e El Soberbio (Argentina)	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto de Construção de um hospital transfronteiriço em Uruguiana de média e alta Complexidade em cardiologia e pediatria articulado com a atenção primária em saúde.	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia ARMOUR - Santana do Livramento/RS/Br	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Programa Progredir: Capacitação e Inserção Social e Econômica em Zonas Fronteiriças - Palmeira das Missões e Frederico Westphalen	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto de Contorno Viário no Município de Iguatemi - MS	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Moradia Digna	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
PROJETO ACESSO VERDE - PONTE DA VIA 7 NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Programa de Recuperação e Modernização da Barragem do Canal São Gonçalo	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto de Implantação do Contorno Viário Sudoeste, no Município de Chapecó/SC	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Todos com Moradia	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto de Construção de UBS na Ocupação Bubas no Município de Foz do Iguaçu	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto Estrada da Produção	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta

Membros	SPE	STN	SAIN	SOF	SEAID	SEPLAN	MRE
Projeto de Construção de CMEI no Bairro Vila Portes no Município de Foz do Iguaçu	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
PROJETO AVANCAR URUGUAIANA	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta
Projeto Pavimenta Itaquí	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta	Retirado de Pauta

Clayton Luiz Montes questionou se com relação à Carta-Consulta 61132, da Fundação Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA projeto no valor de US\$ 15.000.000, trata-se de doação e se esse é o único projeto que não está sendo aprovado por conta do limite. Paulo Henrique esclareceu que, nenhum dos projetos que estão sendo tratados nesta reunião do FOCEM é de financiamento externo, mas sim de recursos do FOCEM, que são recursos não reembolsáveis. O limite é de US\$ 70.000.000 de dólares em doações a serem feitas com recursos do FOCEM.

Paulo Henrique abriu então para deliberação e perguntou se algum dos membros se posiciona contrariamente a retirada de pauta das Cartas-Consulta que não tiveram pontuação suficiente para aprovação e não havendo, repassou para o próximo item da pauta.

5. Justificativa para recomendação de retirada de pauta de Programas/Projetos:

Excederam o limite orçamentário da reunião:

1. Projeto Cidade Bem Cuidada - Bela Vista (MS);
2. Ponte Internacional entre Porto Soberbo (Brasil) e El Soberbio (Argentina);
3. Projeto de Construção de um hospital transfronteiriço em Uruguaiana de média e alta Complexidade em cardiologia e pediatria articulado com a atenção primária em saúde;
4. Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia ARMOUR - Santana do Livramento/RS/Br;
5. Programa Progredir: Capacitação e Inserção Social e Econômica em Zonas Fronteiriças - Palmeira das Missões e Frederico Westphalen;
6. Projeto de Contorno Viário no Município de Iguatemi - MS;
7. Moradia Digna;
8. PROJETO ACESSO VERDE - PONTE DA VIA 7 NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE;
9. Programa de Recuperação e Modernização da Barragem do Canal São Gonçalo;
10. Projeto de Implantação do Contorno Viário Sudoeste, no Município de Chapecó/SC;
11. Todos com Moradia;
12. Projeto de Construção de UBS na Ocupação Bupas no Município de Foz do Iguaçu;
13. Projeto Estrada da Produção;
14. Projeto de Construção de CMEI no Bairro Vila Portes no Município de Foz do Iguaçu;
15. PROJETO AVANCAR URUGUAIANA;

6. Encerramento

Renata Vargas Amaral, compartilhou uma reflexão que foi realizada internamente com relação à quantidade de cartas recebidas e demanda reprimida pra os projetos de integração regional. Uma das prioridades da Ministra Simone Tebet e do Presidente é trabalhar com as instituições regionais pra buscar mais recursos, não reembolsáveis e reembolsáveis, também para regiões de Fronteira então que tem sido muito trabalhado esse tema pela SEAID com este intuito.

Renata ainda parabenizou o Ivan e o Philip pelo trabalho que eles vêm trilhando junto ao G20 e abriu a palavra pra caso algum deles quisesse se manifestar.

Ivan parabenizou a todos e disse que a agenda de integração estava precisando de uma maior atenção e disse que toda a equipe está o fazendo muito bem em retomar o FOCEM nesses termos. Informou que na trilha financeira existem algumas entregas que se conectam bem com isso. Tanto na área de reforma de bancos multilaterais, que é uma entrega importante de fazer um *roadmap* de reformas do G20 ser apresentado na presença brasileira. No fundo, a pensar como que o sistema vai daqui a 3 - 5 anos, onde é que o G20 quer que o sistema chegue. E baseado em 3 pilares: capital, operações e avaliação de impacto. E que parte da agenda de revisão operacional, cada um desses pilares, ou seja, tem um documento mais estratégico pra cada um dos pilares, entregas mais concretas e específicas ao longo do ano. É mais importante a questão de revisão operacional dos bancos, que é o pilar operacional. Parte dela passa exatamente por primeiro estimular co-financiamento, harmonizar regras, conectar os bancos com players nacionais e com prioridades nacionais. E também o ponto de vista técnico de assistência aparece de forma muito clara. No entendimento da Fazenda, pelo perfil dos multilaterais, eles precisam ter uma parte dos seus recursos alocados pra assistência técnica, senão eles não conseguem executar, principalmente projetos mais difíceis, em que eles comecem a chegar. Também na conexão, na parte operacional, tem uma questão importante para além da questão financeira, ou seja, de como que os bancos conectam com bancos nacionais, com BNDES, com bancos subnacionais, para gerar impacto de forma um pouco mais rápida e eficiente. Alguns dos bancos já pegam recursos de filantropias para alocar pra assistência técnica. Mas está na pauta a reforma de bancos multilaterais. Além disso, há toda uma agenda de reforma dos fundos verdes no sistema "The Finance Working Group", que tem avançado bastante em julho. Do grupo de especialistas independente para do G20 para avaliação e ponderação e discussão.

Além do acesso facilitado aos fundos, que hoje é muito difícil, e a parte da nossa conversa aqui na COFLEX também, como combinamos em dezembro, é ver como que a gente une essa discussão sobre *grants* e concessional dos fundos verdes à nossa agenda de financiamento externo.

Menciona que o GCF é o maior *pool* de recursos que podem ser usados no curtíssimo prazo para gerar impacto em temas que tocam o clima e desenvolvimento, porque eles tem meio bilhão de dólares parados que compõem a parte de *grants* de preparação de projetos e que hoje é utilizado de uma forma um pouco estratégica pelos países, pelas dificuldades que a gente tem de acesso ao GCF, por exemplo, boa parte dos recursos usados no Brasil de GCF são de programas multi país, que algum banco como o BID ou FIDA acessam diretamente no GCF, trazem depois para o Brasil com algum atraso, então assim se perde um pouco no processo, porque são grandes programas sobre águas na América Latina, então a gente perdeu o *timing* de entrega do ponto de vista, de chegar com o projeto para o GCF, de retirar de fato o recurso de lá. Há ainda a questão de não e alocar os recursos naquilo que é mais prioritário para o Brasil. Então, também nessa agenda de integração regional, naquilo que toca clima, por exemplo, há uma boa janela para trabalhar, inclusive com eventualmente com alguns recursos de *readiness* já alocados para o Brasil, no GCF, para pensar em algo que conecte com a região, por exemplo, para usar *grants* que ajudem na preparação do projeto e acessar concessional e acessar recursos outros possíveis para financiamento desses projetos.

Renata agradeceu e passou a palavra ao Philip.

Philip parabenizou pela iniciativa, pela reformulação toda que está sendo feita com relação ao FOCEM e complementou a parte financeira que o Ivan falou de forma bem exaustiva e disse que essas iniciativas de FOCEM na COFLEX, elas contribuem de maneira positiva para vários enfoques que a gente tem do ponto de

vista de política externa. Primeiro na questão de integração propriamente dita, tudo que serve para fortalecer o Mercosul é bastante importante pra nós. Então, nós talvez tenhamos que realmente ver como fazer para modificar a situação e esses projetos são são excelentes nesse ponto. A agenda principal do Mercosul tem sido a agenda externa, de negociações extrarregionais. Então, a parte interna tem ficado um pouco para trás nesse ponto. E o FOCEM é obviamente um ponto central da agenda interna e, se nós pudermos melhorar a utilização de recursos, fica ótimo para equilibrar um pouco a parte interna e a parte externa do Mercosul. É interessante pela primeira obra, a parte do G20, toda a trilha de Sherpas, e, esses projetos especificamente, contribuem com diversos tipos de aprimoramento em diversos grupos da trilha de Sherpas. Então, são extremamente bem vindos. É por isso, mas não só o G-20, temos que olhar de uma maneira inclusive mais holística para a própria implementação da agenda 2030. Então, todas essas iniciativas contribuem para esse conjunto de entregas, tanto em termos de implementação de agenda 2030 em termos das nossas entregas desse ano, do FOCEM, trilha de Sherpas, trilha financeira.

Renata agradeceu ao Ivan e ao Philip e disse que há muito a ser construído em conjunto nesse ano, nessas agendas. E a COFIEX acaba sendo um instrumento importante nesse sentido, para ser utilizada de forma mais estratégica também.

Renata então agradeceu a todos e informou que a próxima COFIEX será realizada 13/06/2024.

Nada mais havendo a tratar, o grupo deu por encerrada a reunião. Eu, Renata Vargas Amaral, Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento, assino a presente Ata, após a confirmação por e-mail de todos os representantes acerca de seu teor.



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Carvalho dos Santos, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 31/07/2024, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Vargas Amaral, Presidente**, em 31/07/2024, às 18:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **43933396** e o código CRC **11A6FA5B**.